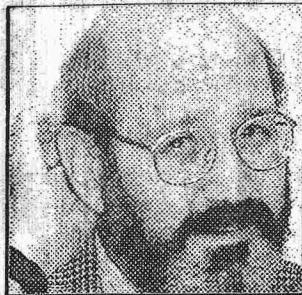


Waldemar Padovani/AE



Rizzieri, da Fipe, prevê que aluguel e escolas vão pressionar a inflação.
Página 5

O ESTADO DE S. PAULO

19 MAR 1995

E & NEGÓCIOS Economia

DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1995

Pacote de Cavallo vai enfrentar teste decisivo na Argentina.
Página 14



B1
Reuter

Rombos financeiros ameaçam Plano Real

JOSÉ CASADO

Rombos financeiros ameaçam a rota do programa de estabilização econômica, o Plano Real, segundo a visão do governo. Teme-se o impacto nas contas públicas federais provocado por situações como:

■ Os bancos federais acumulam US\$ 23 bilhões em créditos "podres" concedidos a grupos privados e instituições públicas. Parte expressiva do calote é de responsabilidade do setor privado. O porte do rombo é gigantesco. Sete vezes maior que a soma dos créditos "podres" concedidos pelo Banespa. Representa 23

rombos do tipo do banco inglês, Barings. Ou ainda, equivale a 20% do valor do patrimônio somado das 159 estatais federais.

■ Há total descontrole nos gastos das estatais. Elas fizeram acordos salariais que o governo agora quer bloquear por entender que comprometem a segurança do Plano Real.

Usaram artifícios como mudar planos de cargos e salários; indexar a índices de inflação — depois da conversão pela URV — os subsídios a creche, vale-refeição, transporte, etc. O governo prepara um pacote estabelecendo que nenhum acordo salarial será assinado ou posto em vigor antes de passar pelos conse-

lhos de administração das empresas. Vai alterar os estatutos de todas as estatais, mudar os conselhos de administração e, principalmente, a forma de atuação dos representantes ministeriais nesses conselhos.

■ Estão aumento os subsídios do Tesouro em várias frentes. É o caso do financiamento permanente a

Brasília. A capital já está custando US\$ 800 milhões anuais aos cofres federais. O dinheiro sustenta o sistema de educação, segurança e saúde gerenciado pelo governo do Distrito Federal. Mais de 90% é gasto na folha salarial.

■ Mais informações na página 6